



III SEMINÁRIO
DE PESQUISA
SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



ACOLHIDOS POR MEIO DO TRABALHO: PANORAMA DE AÇÕES E RESULTADOS NA INTEGRAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE IMIGRANTES VENEZUELANOS NO BRASIL

Junior Stevenson Jn Pierre

Associação dos Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI Brasil)
jnpierrecontact@gmail.com

Júlia Nery de Melo

Associação dos Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI Brasil)
nerydemelojulia2004@gmail.com

Ana Julia Guerini

Associação dos Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI Brasil)
anajuliaguerini6@gmail.com

Laura Manias Bissacot Alves

Associação dos Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI Brasil)
lauramnsal@gmail.com

Eixo 05: Migração e acolhimento

RESUMO

A AVSI é uma organização não governamental (ONG) de origem italiana que atua no Brasil desde a década de 1980. Presente em 39 países, a organização atua em mais de 100 projetos de cooperação para o progresso social. Sua missão é tornar as pessoas protagonistas do próprio crescimento, por meio de iniciativas sociais em diferentes áreas do desenvolvimento humano e da emergência humanitária. Constituída no Brasil desde 2007 como uma organização sem fins lucrativos, a AVSI tem contribuído para a melhoria das condições de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade, fortalecendo a inclusão e a dignidade. Desde 2010, o Brasil se inseriu na rota migratória moderna, confirmando o novo paradigma dos fluxos internacionais, marcado pelo deslocamento de cidadãos de países periféricos em busca de melhores condições em outros países também considerados periféricos (VILLEN, 2015). Essa perspectiva teórica permite compreender a singularidade do caso brasileiro, que se diferencia dos fluxos tradicionais Sul-Norte. Nesse contexto, a imigração venezuelana a partir de 2014-2015 se insere como um exemplo emblemático dessa dinâmica, em que a crise social, política e econômica da Venezuela desencadeou um fluxo migratório com impacto direto sobre as cidades fronteiriças brasileiras (JAROCHINSKI-SILVA & All, 2021). Tal fluxo migratório originou-se na cidade de Pacaraima, no estado de Roraima, e depois se estendeu ao longo das cidades da fronteira até chegar a impactar outras regiões do país. Diante desse desafio, o governo brasileiro implementou diversas políticas de emergência para lidar com a



III SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



crise desencadeada. Entretanto, além dos esforços do estado, toda a sociedade civil e as organizações sociais se juntaram para uma resposta unida perante a urgência humanitária existente. Nesse contexto desafiador, surgiu o projeto “Acolhidos por meio do trabalho”, implementado pela AVSI com o envolvimento do Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), financiado pelo Departamento de População, Refugiados e Migração (PRM) do governo dos Estados Unidos, com o objetivo de fortalecer as ações da Operação Acolhida, força-tarefa humanitária liderada pelo governo federal brasileiro. O projeto visa apoiar a integração socioeconômica de venezuelanos no Brasil. Para isso, facilita a interiorização voluntária de refugiados e migrantes que estão nos centros de acolhimento em Roraima. Esses grupos são encaminhados para cidades com oportunidades de trabalho e integração social e econômica, em parceria com empresas privadas. Por meio do projeto, a AVSI apoia as empresas no processo de recrutamento e seleção. Também viabiliza o deslocamento dos venezuelanos contratados e de suas famílias, desde Roraima até as cidades de destino. Além disso, oferece moradia e ajuda de custo por até três meses. Ademais, a organização proporciona acompanhamento social contínuo para as famílias nas cidades de destino, garantindo suporte na adaptação e integração local. Para os imigrantes já estabelecidos e recém-chegados, o programa oferece capacitação profissional alinhada ao mercado de trabalho, além de cursos de língua portuguesa e formação sobre direitos e deveres laborais. Entre 2019 e 2024, 3.326 pessoas foram interiorizadas pelo projeto em 10 estados e 51 municípios, sendo 3.063 venezuelanos. Desse total, 1.270 venezuelanos foram contratados (AVSI, 2025). Vale destacar que Santa Catarina foi o estado que mais contratou venezuelanos por meio do projeto, representando 63% do total de contratações (AVSI, 2025). A AVSI acredita que a melhor forma de apoiar os migrantes é transformá-los em protagonistas do seu próprio desenvolvimento. Para a organização, a integração social acontece de maneira mais efetiva por meio da independência proporcionada pelo trabalho, pois, ao final, o país cresce com a inclusão de todos. Os resultados alcançados até agora pelo projeto “Acolhidos por meio do trabalho” revelam não somente uma estratégia eficaz de acolhimento humanitário, mas também um modelo de política pública em parceria com a sociedade civil. A integração produtiva dos migrantes pode efetivamente fortalecer o tecido social e econômico brasileiro, contribuindo para uma melhor compreensão das oportunidades decorrentes das dinâmicas migratórias no Sul Global.

Palavras-chave: AVSI. Interiorização. Venezuelanos.

Apoio Financeiro: Associação dos Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI Brasil); Financeiro

Referências

JAROCHINSKI-SILVA, J. C.; BAENINGER, R.. **O êxodo venezuelano como fenômeno da migração Sul-Sul.** REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, v. 29, n. 63, p. 123–139, set. 2021.



III SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



VILLEN, Patricia. **Periféricos na periferia**. In: 39° ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 39., 2015, Caxambu. Anais [...] . São Paulo: Anpocs, 2015. p. 22-55. Disponível em: <https://www.anpocs.com/index.php/papers-39-encontro/spg/spg24/9954-perifericos-na-periferia/file>. Acesso em: 01 set. 2025

AVSI Brasil. **Acolhidos**. AVSI Brasil. Disponível em: <https://acolhidos.avsibrasil.org.br/>. Acesso em: 1 set. 2025.